A trajetória do jovem Davyd que mostrou que é possível realizar um sonho

Um sonho! Todos nós temos sonhos, profissionais, pessoais, por que não dizer os amorosos também. Mas muitos somente sonham e não correm atrás daquilo que tanto desejam, almejam para sua vida. Em compensação, outros lutam com garras e dentes para conseguir alcançar seu objetivo. E falando de sonhos, conquistas, chegamos a um rapaz de 20 anos de idade que hoje é jogador de futebol. Uma trajetória nada fácil, cheia de altos e baixos, mas que foi alcançada graças a sua garra e de sua família.

Davyd Sena Françoso é o rapaz que sonhou, lutou, passou por diversos desafios junto a seus pais e hoje joga como profissional pelo no Figueirense de São João Del Rei.

Ele é filho de Carlos Magno Ferreira Françoso, conhecido como Carlinhos e Daniela Sena Françoso, a Dani. Davyd desde criança tinha o sonho de ser jogador e esse sonho foi almejado com sua família que deu total incentivo para que ele dedicasse e conseguisse colher bons frutos.

Ele jogava na categoria de base do Tupi de Juiz de Fora e através da bela campanha que seu time teve no Campeonato Mineiro, chegando ser finalista, eles conseguiram uma vaga para a Copa São Paulo de Futebol (Copinha) que é a competição mais importante da categoria de base do Brasil. Davyd já participou de jogos fora do Brasil e tem um grande currículo como goleiro, chamado de paredão dentro dos campos pelas belíssimas defesas que faz. Já teve a oportunidade de participar de

dois torneios Europeus, onde ele retornou com troféu de goleiro menos vazado.

Na Copinha, o seu time Tupi foi eliminado na terceira fase. A primeira fase foi a de grupos com quatro times cada. Em seu grupo foram o Tupi (seu time), Primavera, XV de Piracicaba e Bahia. O Tupi foi A trajetória do jovem Davyd que mostrou que é possível realizar um sonho o primeiro classificado de seu grupo e junto com mais um colocado foram para a fase de mata-mata. “Pegamos o Gama e chegamos na outra fase com o Atlético Paranaense, mas infelizmente fomos derrotados e se o juiz tivesse marcados os pênaltis claros teríamos saído com a vitória”, disse.

Ele comentou sobre essa experiência: “Foi a primeira vez que eu participei e tive essa oportunidade ímpar de estar numa vitrine do futebol que é a Copinha. É a competição mais importante da categoria de base no Brasil inteiro, muito concorrido, tem muita visibilidade e foi muito bom e eu consegui fazer o meu papel. Ver minha família inteira e meus amigos torcendo por mim a gente fica até mais tranquilo para jogar e como meu pai sempre fala ‘vai lá e brinca’, me dá ainda mais ânimo para alcançar esse sonho que eu tenho de jogar. Só tenho a agradecer a todos que torcem por mim sempre, desde as crianças até os idosos”, comentou.

Seus pais residem em Rio Espera há três anos e já “adotaram” a cidade no coração. Dani é dona de casa e já tem centenas de amigos pela cidade por causa de sua simpatia e autenticidade. Carlinhos é o Sargento da PM Françoso que comanda o Destacamento da PM em Rio Espera e apesar de ter uma cara de bravo, é super gente boa e tranquilo. Ele pertencia a São João Del Rei, mas trabalhava em Cassiterita, uma cidade perto e foi transferido para Rio Espera há três anos.

Dani comentou sobre o povo de Rio Espera e todo o acolhimento e o carinho que receberam: “Adoramos a cidade, o povo que é muito acolhedor. Nós fomos recebidos de forma tão carinhosa, que Carlinhos irá aposentar em breve e pretendemos ficar por aqui. Adotamos Rio Espera no coração”, destacou.

Ela ainda contou o orgulho que sente em ter seu filho como jogador de futebol: “Ter um filho jogador é motivo de orgulho para nós, mas preocupação também né, uma área muito ingrata e estável. Mas temos um orgulho imenso em ver a dedicação dele e os frutos colhidos. Minhas dificuldades como Mãe do Davyd foi quando ele era pequeno. Eu trabalhava na Santa Casa à noite (sem dormir) e tinha que levá-lo aos treinos de manhã. Também como pais é muito difícil manter as viagens, uniformes, mensalidade de escolinha. E hoje, a maior dificuldade é conviver com a ausência dele e a incerteza

de seu futuro”, comentou.

Hoje, depois de todos os times que Davyd passou e por todos esses altos e baixos ele está no Figueirense de São João Del Rei. Eles agora estão aguardando a quarentena passar pra disputarem o campeonato Mineiro sub 20.

Para encerrar, Dani, que tem mais dois filhos músicos Jhonathan e João Pedro , disse as sábias palavras: “Sonho é uma coisa que nasce junto de cada ser humano. Existem duas opções, ou você corre atrás do que quer muito, batalhando para que ele se realize, ou guarda no peito e deixa “outro” decidir por você”, concluiu.

http://www.foconanoticia.com.br/noticia/5474/a-trajetoria-do-jovem-davyd-que-mostrou-que-e-possivel-realizar-um-sonho em 05/05/2024 10:36